



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0222 P26 01 03 000 003

Categoria: Categoria 3 - Obras de Apoio Pedagógico - Creche e Pré-escola - Obra de Apoio Pedagógico

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche e Pré-Escola

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO
- BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 05 - PARECER

BLOCO 01 - CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

1.1. Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

Critérios específicos para a avaliação de Obras de Apoio Pedagógico

1.1.1. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta caráter teórico-metodológico direcionado a docentes das escolas públicas de Educação Infantil, articulando fundamentos da educação estética, da arte, da infância e da formação de professores com propostas práticas oriundas de projetos de pesquisa e extensão que visam qualificar o trabalho pedagógico. Como exemplo, o projeto “Por uma formação docente brincante: outros espaços, outras experiências” p. 13, que foi desenvolvido com professoras da Educação Infantil da rede pública. Ao direcionar-se explicitamente a professores(as) e gestores(as), a obra reafirma seu compromisso com a democratização do conhecimento e com a formação continuada dos profissionais da educação pública, oferecendo subsídios para práticas pedagógicas contextualizadas, sensíveis e transformadoras. Dessa forma, constata-se a natureza teórico-metodológica destinada aos docentes das escolas públicas de Educação Infantil.

1.1.2 Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de concepções condizentes aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil legitimados pelos documentos oficiais? (Anexo I, 18.2, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de apoio pedagógico, identificam-se concepções alinhadas aos consensos produzidos no campo da Educação Infantil, legitimados por documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (p. 110, 113). A obra contempla práticas pedagógicas, formação docente e educação estética, em consonância com os princípios que orientam a Educação Infantil no Brasil, tais como a valorização da infância, a formação cultural dos professores e a aproximação entre arte e educação. Além disso, a OAP aborda os princípios estéticos, éticos e políticos, articulados aos eixos interações e brincadeiras, conforme preconizam as DCNEI. Reconhece, ainda, a criança como sujeito histórico e de direitos, que constrói sua identidade, imagina, fantasia, brinca e produz cultura. Dessa forma, a obra se alinha às concepções de infância e de Educação Infantil presentes nos documentos oficiais.

1.1.3. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância e que tenham potencial para subsidiar reflexões sobre diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras? (Anexo I, 18.2, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico aborda temáticas pertinentes ao campo da infância, com potencial para subsidiar reflexões críticas sobre diversidade, diferenças e desigualdades que atravessam as experiências das crianças. Apresenta a arte como forma de expressão das emoções, pensamentos e vivências infantis, manifestadas por meio do brincar, de desenhos, pinturas, colagens, esculturas, música e dança. Ao tratar de práticas pedagógicas vinculadas a experiências reais e ao uso de espaços culturais locais, a obra contribui para o enfrentamento das desigualdades sociais, ampliando o alcance da arte ao contemplar sua dimensão estética, humanizadora e formadora. Por exemplo, no capítulo 2, a autora apresenta o trabalho desenvolvido a partir do tema da Arte em visita a um Museu, demonstrando a vivência das crianças de 4 e 5 anos que se “[...] demonstraram inicialmente surpresa e até medo de se perderem nas amplas galerias, exclamando: “Aqui é mais grande [sic] que o planeta!”; “Parece o [lugar do] Baile da Cinderela!”. À medida que se sentiram mais à vontade, começaram a experimentar seus corpos nesse espaço: correram, tentaram se esconder, pularam, deitaram-se no chão, andaram friccionando o tênis no piso, divertindo-se com o som produzido. Burlavam o explícito ou implicitamente instituído: encheram de sons o espaço onde se espera o silêncio, dançaram e brincaram onde normalmente os corpos são contidos. Ou seja, apropriaram-se do espaço do jeito como sabiam: com o corpo todo, usando todos os sentidos” (p. 40). Reconhece a infância como território de pluralidade e potência, descrevendo situações que envolvem educação estética (p. 43), arte e infância (p. 42), narrativas autobiográficas (p. 87), práticas pedagógicas e múltiplas linguagens infantis (p. 10). Além disso, promove reflexões sobre sensibilidade, emoção, autoconhecimento e linguagens, valorizando as singularidades das crianças e suas experiências culturais e sociais. A obra traz discussões e encaminhamentos acerca das diferenças e desigualdades de crianças, a exemplo o item V do capítulo 10 “Fiar com... propostas de educação antirracista” (p. 161). Nesse sentido, verifica-se a presença de temáticas relacionadas aos campos da infância que oferece um olhar sensível e crítico sobre a diversidade, diferenças e desigualdades de crianças e infâncias brasileiras.

1.1.4. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença e o desenvolvimento de diversos temas atinentes à Educação Infantil? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico é destinada a docentes da Educação Infantil, evidenciando a intenção de discutir temáticas pertinentes a essa etapa da Educação Básica. Apresenta a arte como linguagem formativa que possibilita o trabalho por meio da expressão, investigação e criação no contexto da infância. Reúne narrativas construídas a partir de experiências docentes, desenvolvidas no coletivo do Círculo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores, Infância e Arte (Fiar), da Universidade Federal Fluminense (UFF) (p. 9). Contemplando temas fundamentais, como a formação estética de professores, a escuta das infâncias, a valorização da arte como linguagem expressiva e a construção de práticas pedagógicas significativas, por meio desses temas ao longo da obra verifica-se ações pedagógicas como visita a museu (p. 19), narrativas auto(biográficas) (p. 45, 87), dança (p. 112), música (p. 116), brincadeira (p. 196) que constata a presença e o desenvolvimento de temas atinentes à Educação Infantil.

1.1.5 Na Obra de Apoio Pedagógico se verificam reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas? (Anexo I, 18.2, d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico propõe compreender o cotidiano como espaço formativo, no qual o cuidar, o brincar e a arte são dimensões fundamentais, dialogando diretamente com as especificidades do trabalho em creches e pré-escolas. Defende a escola como lócus em que “[...] bebês e crianças terão acesso a diferentes linguagens e poderão experienciar a arte como forma de existência (p. 222)”. Nesse sentido, apresenta reflexões sobre tempos, espaços, múltiplas linguagens da infância e a importância da escuta, temas que atravessam o trabalho pedagógico na Educação Infantil, sempre respeitando as necessidades e singularidades das crianças. Dessa forma, verifica-se que a obra permite reflexões para se pensar as especificidades do trabalho em Creches e Pré-Escolas.

1.1.6. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença qualificada de referencial teórico-metodológico? (Anexo I, 18.1.1)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta um consistente referencial teórico-metodológico, fundamentado em narrativas autobiográficas e pesquisas (auto)biográficas que dialogam com autores como Paulo Freire (1989, 1993), Madalena Freire (1983), Walter Benjamin (1993), Ana Angélica Albano (2013) e Carla Rinaldi (2013), entre outros autores que perpassam os temas apresentados na Obra. Os textos que compõem a OAP baseiam-se em pesquisas e em estudos teóricos contemporâneos sobre formação docente, infância e arte. Portanto, há a presença qualificada de referencial teórico-metodológico.

1.1.7. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas? (Anexo I, 18.3.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico foi produzida pelo “coletivo do Círculo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores, Infância e Arte (Fiar), da Universidade Federal Fluminense (UFF)” (p. 9). Esse coletivo “[...] preza o fazer artesanal e, em movimentos circulares integradores, estuda, pesquisa e partilha saberes e fazeres sonhados e realizados no fluxo da vida acadêmica, entremeados pela ação criadora – mãos e coração –, guiados pelos princípios estéticos” (p. 9). A OAP apresenta discussões consistentes cujos temas abordados são: educação estética, arte e infância, educação em museus, educação infantil, prática pedagógica, narrativas (auto)biográficas e formação cultural de professores, fundamentam-se em experiências práticas, reflexões teóricas e projetos de pesquisa, estabelecendo um diálogo fecundo entre teoria e prática. Constata-se, assim, a presença de discussões consistentes e embasadas em pesquisas.

1.1.8. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença das referências bibliográficas explicitadas? (Anexo I, 18.3.3)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de apoio pedagógico, constata-se a presença explícita de referências bibliográficas que fundamentam os conceitos, práticas e reflexões apresentados. Entre os autores citados ao longo dos capítulos estão Walter Benjamin (1993), Paulo Freire (1993), Madalena Freire (1983), Bartolomeu Campos de Queirós (1991, 2003, 2010) e Ana Angélica Albano (1991, 2005, 2015). As referências são utilizadas para sustentar teoricamente as experiências e pesquisas narradas, bem como para contextualizar os temas abordados. Ao final de cada capítulo há a relação das referências usadas, páginas: 33, 34, 35, 43, 44, 59, 60, 61, 69, 86, 97, 98, 111, 112, 129, 140, 141, 164, 165, 176, 186, 201, 202, 215, 226.

1.1.9. Na Obra de Apoio Pedagógico, verifica-se a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas? (Anexo I, 18.3.4, b)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de apoio pedagógico, destacam-se conceitos e informações que favorecem a reflexão sobre as práticas docentes, ao considerar a escuta sensível, o contexto sociocultural e a experiência cotidiana como fontes legítimas de conhecimento. Em cada capítulo, os autores demonstram reflexões que contribuem com a prática pedagógica. O capítulo 8, por exemplo, a autora destaca “[...] a importância do movimento, da criação, das artes, da estética, da sensibilização na infância e na educação infantil” (p. 113). Enfatiza que a dança é necessária no projeto pedagógico, por meio da dança “[...] a consciência corporal é construída, a psicomotricidade é exercitada e desenvolvida e, bem mais que isso, como arte e linguagem que é, a dança é uma forma simbólica e gestual de expressão de sentimentos e pensamentos que contribui para ativar a imaginação infantil” (p. 115). Esses elementos incentivam práticas mais conscientes, éticas e alinhadas às necessidades da infância. A obra também promove o debate sobre sensibilidade e criatividade na docência, ao se referir a visita a um museu destaca a importância de “Não apenas falar sobre arte, mas, sobretudo, ir até lá onde ela está, frequentar museus e centros culturais, exposições, concertos, cinema, teatro, apresentações de dança etc.” (p. 43). As experiências com a arte evidenciam a presença de conceitos e informações que favoreçam a reflexão sobre as práticas pedagógicas.

1.1.10. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de conceitos, informações que possibilitem a articulação entre prática-teoria-prática? (Anexo I, 18.3.4, c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico evidencia conceitos e informações que favorecem a reflexão sobre as práticas na Educação Infantil, articulando prática-teoria-prática. Aborda temas como formação docente, artes e formação estética de professores(as), além da interação em espaços culturais. O ateliê apresentado no capítulo 7 (p. 99) evidencia estudos de Anna Marie Holm e Veia Vecchi que possibilitou entender a “[...] ideia de que é preciso modificar a forma como a arte é trabalhada na educação das infâncias”, enfatizando que o “[...] ateliê serve como um local onde as crianças podem se tornar mestras de todos os tipos de técnicas, todas as linguagens simbólicas” (p. 106). Dessa forma, a OAP destaca projetos de formação continuada e propostas de professores(as) brincantes, incentivando a reflexão crítica, a transformação das práticas pedagógicas e a (re)invenção de modos de ser/estar no contexto educacional. Reforça que a docência deve ser constantemente alimentada pela teoria, enquanto a teoria se concretiza na prática. Além disso, a Obra utiliza de poemas (p. 183, 184, 195) e fotografias (capítulo 16) como recursos metodológicos que possibilitam a articulação entre prática-teoria-prática.

1.1.11. Na Obra de Apoio Pedagógico, os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam sua proposta estão explícitos? Inclusive com a indicação das fontes bibliográficas, sendo que, no caso de uma obra recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico, deve indicar diretamente a articulação entre eles? (Anexo I, 18.3.4, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam a proposta estão explicitamente indicados na obra de apoio pedagógico, a qual aborda narrativas (auto)biográficas, fundamentadas em autores como Nóvoa e Finger (2014) e Passeggi, Souza e Vicentini (2011). A obra também discute temas como educação estética (Ostetto e Bernardes, 2015; Silva, 2017), arte e infância (Ostetto, 2012; Rinaldi, 2013), prática pedagógica (Freire, 1983) e formação cultural de professores (Leite, 2008). Seu conteúdo apoia-se em referências bibliográficas consistentes, que sustentam as reflexões e práticas propostas.

1.1.12. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com a(s) metodologia(s) sugerida(s)? (Anexo I, 18.3.4, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico considera as dimensões cognitivas, socioemocionais e motoras do desenvolvimento humano, respeitando a singularidade dos sujeitos e propondo estratégias compatíveis com a progressão do processo de ensino e aprendizagem, a exemplo, quando se afirma que “[...] sabemos que as crianças precisam de um ambiente educativo que compartilhe com elas experiências e aprendizagens desafiadoras, sensoriais, interativas, naturais [...]” (p. 224). A OAP em seus 19 capítulos apresenta propostas que articulam o desenvolvimento das crianças e a formação de professores(as), como o uso da dança e da arte para favorecer o desenvolvimento motor e expressivo. As estratégias estão alinhadas a metodologias participativas, que promovem a construção gradual do conhecimento e estimulam o protagonismo das crianças. Portanto, há a presença de estratégias para identificar as conquistas relacionadas à aquisição das aprendizagens, de maneira progressiva, considerando as fases do desenvolvimento humano e sua articulação com as metodologias sugeridas.

1.1.13. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de proposta de aprimoramento do pensamento autônomo e crítico, no que diz respeito a aquisição dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento? (Anexo I, 18.3.4, f)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na OAP verifica-se a presença de propostas que favorecem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, alinhadas aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento em consonância com as DCNEI. A obra propõe reflexões sobre trajetórias e experiências estéticas, promovendo a autonomia e o pensamento crítico na formação de professores(as). No capítulo 1, encontra-se a preocupação pela “[...] formação estética de professores e professoras e quais movimentos compõem seus itinerários de formação artístico-cultural, a pesquisa reiterou a importância de pensar a formação docente comprometida com a formação humana, ética, política e esteticamente” (p. 11). Destaca ainda a interação com obras em museus e livros de arte, que desenvolve a curiosidade, a interpretação e a autonomia das crianças, ao mesmo tempo em que provoca nos professores(as) reflexões sobre suas práticas.

1.1.14. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar? (Anexo I, 18.3.4, g)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na obra de apoio pedagógico, constata-se a articulação entre a proposta teórico-metodológica e os recursos e instrumentos de avaliação que o(a) professor(a) pode utilizar. A obra valoriza práticas educativas sensíveis e artísticas, nas quais a infância é concebida como espaço de criação e expressão. As histórias de vida das crianças são consideradas fontes no processo educativo, permitindo avaliar seu desenvolvimento emocional, cultural e social. Além disso, propõe atividades como dança, música e o uso de materiais naturais, que favorecem a criatividade, a expressão e o engajamento, oferecendo instrumentos para observar a evolução do desenvolvimento infantil. A dança (p. 113), por exemplo, é apresentada como linguagem e forma de comunicação, possibilitando avaliar movimentos e interações. Essas metodologias de avaliação ampliam a perspectiva para além dos instrumentos tradicionais, ao incluir registros escritos e fotográficos, relatos orais, questionários e comentários sobre os encontros, que podem ser aplicados tanto com os professores quanto com os alunos, fortalecendo o processo de reflexão crítica, autoconhecimento e acompanhamento da aprendizagem. Dessa forma, se constata a presença de articulação entre a proposta teórico-metodológica e as possibilidades, os recursos e os instrumentos de avaliação possíveis de serem usados por professores.

1.1.15. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de reflexões sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com as crianças e/ou a comunidade escolar? (Anexo I, 18.3.4, h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico apresenta reflexões consistentes sobre a prática docente, que favorecem sua análise crítica por parte do(a) professor(a) e sua interação com as crianças e a comunidade escolar. Destaca o uso das narrativas (auto)biográficas como ferramenta para que os educadores reflitam sobre suas trajetórias pessoais e profissionais, reconhecendo como tais experiências influenciam suas escolhas pedagógicas e as relações estabelecidas em sala de aula. A obra também descreve projetos, como “Por uma formação docente brincante: Outros espaços, outras experiências” (p. 14), que promovem vivências estéticas e culturais, danças circulares, oficinas de arte e visitas a museus, incentivando práticas mais sensíveis, criativas e humanas. Além disso, propõe questionamentos e relatos de experiências reais que estimulam a autoanálise do professor e o envolvimento crítico com seu papel, suas escolhas didáticas e atitudes, fortalecendo os vínculos com as crianças e a comunidade escolar.

1.1.16. Na Obra de Apoio Pedagógico se verifica a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos nos documentos reguladores da Educação Infantil e suas articulações com as dinâmicas socioculturais? (Anexo I, 18.3.4, i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico estabelece relações entre os conhecimentos que compõem o patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, em consonância com os documentos reguladores da Educação Infantil, articulando-os às dinâmicas socioculturais. Para isso, propõe práticas como visitas a museus e oficinas de arte, ampliando o repertório cultural de crianças e professores(as) e valorizando manifestações culturais, como música e dança. O projeto de pesquisa “Por uma formação docente brincante: outros espaços, outras experiências” (p. 14) também exemplifica essa articulação ao integrar práticas culturais e ambientais, como danças circulares e bordado em folhas, conectando os/as participantes às tradições populares e ao meio ambiente. Além disso, a obra promove reflexões sobre histórias de vida e formação docente “O sentido da formação envolve a integração, em nossa consciência e em nossas atividades, das aprendizagens e das descobertas, em qualquer espaço social, da percepção sobre nossa história de vida” (p. 65), favorecendo a integração entre experiências pessoais, patrimônio cultural e prática pedagógica. Dessa forma, evidencia a presença de relações conexas entre os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico propostos pelas DCNEI e a articulação com a realidade sociocultural.

1.1.17. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença da relação entre a proposta da obra e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil? (Anexo I, 18.3.4, j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra de apoio pedagógico constata-se a relação entre sua proposta e os principais documentos públicos nacionais que orientam a Educação Infantil, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). O texto respeita os direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, reconhecendo-a como sujeito histórico, de direitos e produtor de cultura. A OAP destaca a importância de experiências culturais e artísticas, que promovem sensibilidade, criatividade e expressão, em conformidade com os princípios estéticos previstos nas DCNEI. Além disso, aborda a formação continuada de professores(as), com foco em práticas sensíveis e criativas, conforme orientações desse documento normativo. A obra evidencia compromisso com a formação integral da criança, ao articular saberes formais e experiências de vida, respeitando os contextos socioculturais em que as infâncias estão inseridas. Também faz referência às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que alteraram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) que, ao tratar da Educação Básica, abrange igualmente a Educação Infantil.

1.1.18. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, além da articulação com as diferentes realidades escolares que o nosso país apresenta? (Anexo I, 18.3.4, k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico evidencia múltiplas possibilidades de articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia, visto que há sempre a proposta do trabalho da arte por meio da organização de planejamentos pedagógicos “É preciso sempre levar em consideração, no planejamento das atividades, a consciência corporal que já foi adquirida pela criança até o momento” (p. 118), ao mesmo tempo em que considera as diversas realidades escolares do Brasil. Essa articulação se manifesta na integração de conceitos como artes visuais, literatura, meio ambiente, cultura, educação estética, dança e formação docente, resultando em práticas pedagógicas interdisciplinares e integradas. Ao reunir narrativas construídas por docentes (p. 63) de diferentes formações e contextos “A pesquisa teve como objetivo geral identificar e analisar, nas narrativas de professoras sobre arte, os sentidos da educação estética” (p. 65), assim a obra integra saberes da arte, cultura, psicologia, antropologia e educação, estabelecendo conexões significativas entre teoria e prática. Também ressalta a importância de uma formação docente reflexiva, que considere as histórias de vida e as práticas dos(as) professores(as), fortalecendo a atuação pedagógica em contextos diversos. Dessa forma, constata-se a presença de possibilidades de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a pedagogia e a articulação com as diferentes realidades escolares que o país apresenta.

1.1.19. Na Obra de Apoio Pedagógico se constata a presença de diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), tanto os(as) clássicos(as) do campo da infância e da Educação Infantil e os(as) contemporâneos(as)? (Anexo I, 18.3.4, l)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico evidencia uma diversidade de autores(as) nacionais e estrangeiros(as), articulando vozes clássicas e contemporâneas que contribuem para o campo da infância e da Educação Infantil. Essa pluralidade promove um diálogo fecundo entre arte, infância e prática pedagógica, fortalecendo uma abordagem sensível, crítica e contextualizada. Entre os(as) autores(as) estrangeiros(as) contemporâneos(as), destacam-se Anna Marie Holm (2005, 2015) e Veia Vecchi (1999, 2017), cujas pesquisas abordam concepções e práticas de arte na infância. No campo dos clássicos, ressaltam-se Célestin Freinet, com suas contribuições sobre livre expressão e movimento na educação, Herbert Read (2001) e John Dewey (2010), referências fundamentais para compreender a relação entre arte, educação e estética. No contexto nacional, figuram Paulo Freire (1993) e Madalena Freire (1983), que defendem a educação como prática da liberdade. Entre os contemporâneos nacionais, destaca-se Albano (1991, 2007), que trata da educação das infâncias em uma perspectiva estética e artística.

1.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros crassos de revisão e/ou impressão? (Anexo I, 18.3.1)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A OAP apresenta diagramação bem estruturada e linguagem adequada ao público docente, mantendo clareza e formalidade compatíveis com o contexto educacional. As referências estão organizadas de maneira coerente e acessível. Não se constata falhas significativas de revisão ou de formatação, evidenciando o cumprimento dos parâmetros de correção linguística e de apresentação gráfica. Assim, a obra demonstra compromisso com a qualidade editorial e com o respeito ao leitor. Conclui-se que a OAP respeita o princípio de não apresentar erros crassos de revisão e/ou impressão.

1.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com erros conceituais? (Anexo I, 18.3.1)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico mantém rigor teórico e precisão conceitual. Os conceitos são apresentados de forma clara e fundamentada, sem deturpações ou simplificações que comprometam seu sentido original. A abordagem está alinhada às teorias e práticas contemporâneas nos campos da educação, da arte e da formação docente (p. 8). Exemplos que evidenciam essa consistência incluem a discussão sobre educação estética (p.51), arte na Educação Infantil (p. 102), narrativas autobiográficas (p. 152), espaço educador, arte popular e cultura.

1.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual instrucional? (Anexo I, 18.3. 1)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como um manual instrucional, pois adota uma abordagem reflexiva e narrativa, que promove diálogos, experiências sensíveis e práticas autônomas, em vez de oferecer instruções rígidas e prescritivas. A obra valoriza a subjetividade, a experimentação e o compartilhamento de experiências contextualizadas, ancoradas no cotidiano pedagógico e envolvendo crianças, professores(as) e espaços educativos reais. Sua proposta evidencia a construção coletiva, estimulando a autonomia e a criatividade de professores(as) e crianças. As descrições contemplam decisões, estratégias e observações feitas pelos profissionais, reforçando o caráter reflexivo, autônomo e criativo da prática pedagógica.

1.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como manual, com sugestões educacionais e pedagógicas deterministas ou instrucionais? (Anexo I, 3.8, b)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Na obra de apoio pedagógico, os(as) professores(as) são apresentados(as) como sujeitos ativos do processo educativo, e não como executores de instruções. Dessa forma, a obra respeita o princípio de não se configurar como um manual. Sua estrutura é construída a partir de narrativas autobiográficas, reflexões sobre a prática docente e experiências sensoriais e artísticas. Assim, convida à interpretação, à reflexão e à reinvenção das experiências, reconhecendo a complexidade da ação educativa. Além disso, favorece o diálogo entre teoria e prática, fortalecendo uma perspectiva formativa e contextualizada.

1.1.24. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o leitor a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I, 3.8, c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico é apresentada como texto contínuo, sem espaços para preenchimento individual, fichas ou questionários. As páginas em branco encontram-se sinalizadas com justificativa atendendo o Edital de convocação nº 01/2024 – CGPLI. As propostas de reflexão e práticas criativas são sugeridas para realização em suportes externos, garantindo o uso coletivo e a longevidade da obra como recurso pedagógico.

1.1.25. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos? (Anexo I, 3.8, d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico se consolida como recurso destinado à ação pedagógica voltada à mediação e à reflexão docente. É resultado de produções acadêmicas e narrativas organizadas pelo coletivo do Círculo de Estudo e Pesquisa Formação de Professores, Infância e Arte (Fiar), da Universidade Federal Fluminense (UFF), com foco na formação docente, na educação estética, na arte e na infância. Sua linguagem é direcionada ao educador e ao gestor, não apresentando textos literários nem propostas de leitura voltadas a criança o que distância dos livros de literatura e dos paradidáticos. Portanto, a obra respeita o princípio de não se apresentar como sistema apostilado de ensino, livros didáticos, apostilas, livros de literatura, livros paradidáticos.

1.1.26. Na Obra de Apoio Pedagógico respeita o princípio de não se apresentar com anexos ou similares? (Anexo I, 3.8, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com o princípio de não se apresentar com anexos ou materiais similares. Sua apresentação editorial é livre de complementos destacáveis ou acessórios, como encartes ou mídias associadas, preservando a unidade da obra.

1.2 Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

Observância às regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita

1.2.1 A Obra de Apoio Pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais da Língua na qual a obra tenha sido escrita? (Anexo I, 12.1, e)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico cumpre as regras ortográficas e gramaticais vigentes da Língua Portuguesa. O texto segue as normas da língua padrão, utilizando linguagem clara e adequada ao contexto acadêmico e pedagógico. Observa-se o uso correto da crase, bem como consistência de coerência e coesão, não havendo evidências de erros significativos.

BLOCO 02 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS - OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

2.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

2.1.1. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 12.2, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita a Constituição Federal de 1988 ao incorporar, em sua proposta, princípios como o direito à educação de qualidade, a equidade, a dignidade, a cidadania e a valorização da diversidade cultural “Assumir a centralidade do sujeito no processo de sua formação não nega ou desconsidera todas as condicionantes culturais, sociais, políticas, econômicas” (p. 48). Ainda que não mencione explicitamente a Carta Magna, não apresenta conteúdo ou orientações que contrariem seus fundamentos. Pelo contrário, destaca a arte, a cultura e a formação estética como dimensões essenciais ao desenvolvimento humano, em consonância com os direitos culturais e educacionais assegurados pela Constituição.

2.1.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 12.2, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996), ainda que de forma implícita, ao contemplar aspectos centrais da educação e da formação de professores. Reconhece “A educação infantil, primeira etapa da educação básica” que “[...] tem como um de seus princípios a estética, que implica valorizar a criatividade, a ludicidade, a sensibilidade e as diferentes manifestações artísticas e culturais” (p. 114) e evidencia práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento integral da criança, a formação cidadã e o respeito aos direitos da infância. Faz referência às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que alteram a LDB. Além disso, articula arte e educação na perspectiva da formação integral. Por fim, a obra reforça princípios da LDB como igualdade, diversidade e defesa da educação pública de qualidade. Dessa forma, a Obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

2.1.3. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 12.2, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA - Lei nº 8.069/1990), ainda que não o cite diretamente. Sua proposta pedagógica valoriza princípios fundamentais previstos na legislação, como o direito à educação de qualidade, o respeito às especificidades da infância e a promoção da diversidade cultural. Além disso, incentiva práticas que reconheçam as crianças como sujeitos de direitos, em consonância com os objetivos e diretrizes do ECA, como por afirma: “A visão de criança que me guia, de um sujeito que cria, que imagina, que produz significados com o mundo/no mundo, imerso na cultura, em diálogo com ela, reinventando sentidos, conduziu-me ao desafio do encontro com crianças que dançam para saber o que pensam sobre a dança, do que mais gostam e do que não gostam, na tentativa de captar ideias e sentimentos para, então, refletir sobre as possibilidades da dança na infância e na educação infantil” (p. 119). Assim, a obra está em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

2.1.4. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (Anexo I – 12.2, d)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), ainda que não o cite diretamente. Sua proposta pedagógica valoriza práticas inclusivas e princípios que asseguram o direito à educação de qualidade, equitativa e acessível, em consonância com a legislação. Ao promover o respeito à diversidade e a sensibilidade às necessidades individuais, a obra reforça os pilares de uma educação infantil inclusiva e democrática, isso é constatado ao verificar que ao propor a dança como linguagem refere-se que ela [...] não é uma atividade qualquer; em especial, não é a cópia de passos criados por adultos para entreter outros adultos à custa das crianças, mas uma atividade sensibilizadora, que comunica e que é produzida respeitando as crianças e suas especificidades, seus ritmos e seus desejos (p. 112).

2.1.5. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 12.2, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não menciona explicitamente o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) nem aborda de forma direta os direitos dessa população. No entanto, pode ser considerada em conformidade com a legislação, uma vez que valoriza narrativas familiares e memórias que incluem avós e avôs, promovendo respeito à experiência dos mais velhos, por exemplo, ao se referir a dança, identifica-se que as crianças se recordam das avós “Além da Lia, que já tinha dito que dançava na casa da avó [...]” (p. 121), o mesmo ocorre para as brincadeiras em que “Pela brincadeira, vem a lembrança das brincadeiras e dos encontros da infância: o café quentinho com bolo da avó [...]” (p. 195). Ao incentivar práticas que dialogam com a ancestralidade, a obra reforça princípios de valorização, inclusão e reconhecimento intergeracional, em consonância com os fundamentos éticos e cidadãos previstos no Estatuto.

2.1.6. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 12.2, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não faz menção explícita à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). No entanto, apresenta práticas que dialogam com seus princípios, como a valorização da natureza por meio do uso de materiais naturais e a realização de atividades formativas que promovem a sensibilização estética a partir do contato com o ambiente, assim a autora no capítulo 5 relata que “[...] sentia que meus alunos se encontravam distantes dos seus próprios corpos, da natureza, dos desenhos nas nuvens, dos cheiros e dos gostos, dos sons do verde, dos ambientes ao seu redor” (p. 72). Essas propostas contribuem para a conscientização e para a preservação ambiental, estando em consonância com os objetivos da referida política, que prevê a inserção da Educação Ambiental como um processo permanente, integrado e contínuo na formação cidadã.

2.1.7. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 12.2, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com a legislação que trata da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008), ainda que de forma implícita, ao evidenciar compromisso com a valorização, inclusão e respeito às culturas que compõem a identidade nacional, enfatiza a cultura indígena ao se referir que “Nosso afastamento da natureza provocou também um não reconhecimento das comunidades ancestrais que veneram e respeitam montanhas, florestas, animais. Do seu lugar de fala como liderança indígena, Krenak sugere a tentativa de reconhecermos a importante conexão entre nós, o povo desconectado da natureza, e os povos que mantêm essa conexão em suas práticas diárias” (p. 73). Traz em sua organização o item V do capítulo 10 intitulado “Fiar com... propostas de educação antirracista” a fim de “[...] ampliar as discussões sobre as diferenças que nos constituem” (p. 160). Dessa forma a obra aborda saberes ancestrais, diversidade étnica e tradições culturais, reconhecendo a contribuição de povos africanos e indígenas na formação da sociedade brasileira. Além disso, sugere possibilidades pedagógicas que podem ser ampliadas por atividades artísticas inspiradas em culturas e danças africanas e traz Krenak (2019) em seus referenciais teóricos, ressaltando a importância da ancestralidade e da relação com a diversidade cultural e ambiental.

2.1.8. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 12.2, h)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a obra de apoio pedagógico não mencione explicitamente a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), apresenta práticas e reflexões que se alinham aos seus princípios. A obra valoriza histórias e memórias de mulheres, como por exemplo, o capítulo 6 que traz o livro “A rendeira” de Nelson Cruz “A obra me reportou às mulheres-pesquisadoras fiandeiras do nosso grupo de pesquisa, envolvidas de corpo inteiro em suas produções acadêmicas” (p. 88). A obra promove espaços formativos que incentivam o protagonismo feminino e reconhece a importância de mulheres professoras e artistas, contribuindo para a construção de uma cultura de igualdade de gênero e de respeito aos direitos humanos. Nesse sentido, ainda que de forma indireta, colabora para a prevenção e o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, em consonância com os valores fundamentais defendidos pela referida legislação.

2.1.9. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 12.2, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não aborda explicitamente o Código de Trânsito Brasileiro (CTB – Lei nº 9.503/1997), nem estabelece relação direta com questões ligadas ao trânsito. Contudo, a OAP revela-se alinhada ao espírito da legislação, ao promover valores, saberes e atitudes compatíveis com uma cultura de paz, respeito às regras de trânsito e segurança coletiva. Nesse sentido, a obra evoca também memórias afetivas ligadas ao cuidado e à proteção no espaço público, como na passagem em que se recorda “[...] daquela que nos amparava ao atravessar a rua, transmitindo segurança e apoio [...]” (p. 94), o que reforça a dimensão educativa e cidadã presente em seus conteúdos.

2.1.10. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 12.2, j)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a obra de apoio pedagógico não mencione explicitamente o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), observa-se que está alinhada às suas diretrizes ao demonstrar cuidado com a diversidade dos sujeitos e ao promover práticas que asseguram acesso, participação e aprendizagem para todos. Dessa forma, a obra mostra-se compatível com os princípios do decreto, ao favorecer uma educação inclusiva. Com análise sobre “[...] fragilidades sociais, de crise ética, de ataques à educação, à arte, à cultura, bem como ataques aos direitos à existência, às singularidades humanas, à diversidade cultural e, principalmente, de intolerância às diferenças”, a obra prioriza os fazeres e saberes “[...] com os bebês e as crianças na educação infantil sejam permeados por autoria, criatividade e vivências entremeadas pela arte com base em olhares sensíveis [...]” (p. 222). Conclui-se que a Obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado.

2.1.11. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes do Decreto nº 11.556/2023, que dispõe do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)/ Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI)? (Anexo I – 12.2, k)

Sim

Não

Justificativa:

Embora a obra de apoio pedagógico não mencione explicitamente o Decreto nº 11.556/2023, que institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA) e a Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), observa-se que está alinhada às suas diretrizes. A obra valoriza o desenvolvimento integral das crianças, reconhecendo as singularidades da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Além disso, apresenta práticas que favorecem contextos significativos para o desenvolvimento de atividades contextualizadas de leitura, escrita e oralidade, contribuindo para o processo de alfabetização e letramentos das crianças.

2.1.12. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 12.2, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, ao apresentar práticas pedagógicas que incorporam, ainda que de forma implícita, os princípios orientadores da educação básica brasileira, assegurando coerência legal, ética e educacional. A obra contribui para o desenvolvimento integral das crianças, valorizando dimensões cognitivas, afetivas, sociais, éticas e estéticas, conforme orienta o Art. 2º da Resolução CNE/CEB nº 4/2010, que define a formação integral como objetivo central da Educação Básica. Além disso, incentiva a reflexão da prática docente, por meio de sugestões e narrativas que estimulam a autonomia, o diálogo e a tomada de decisões pedagógicas conscientes.

2.1.13. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009)? (Anexo I – 12.2, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Parecer CNE/CEB nº 20/2009 e Resolução CNE/CEB nº 5/2009). Ao longo da obra é feita referência a legislação: “As DCNEI (Brasil 2009) falam da importância de educar as crianças na educação infantil de maneira integral, entendendo-as como seres sócio-históricos, inteiros, que possuem corpo, mente, sentimentos, pensamentos, que imaginam, brincam, produzem cultura” (p. 114). Assim, valoriza o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos e reconhece a criança como sujeito histórico, de direitos, potente e participante, em consonância com o que orienta o parecer citado. Além disso, destaca a importância de ambientes que favoreçam interações, brincadeiras, escuta sensível e experiências estéticas, compreendendo-os como eixos estruturantes da prática pedagógica, conforme estabelece a resolução.

2.1.14. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012)? (Anexo I – 12.2, n)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não mencione explicitamente a Resolução CNE/CP nº 2/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, porém observa-se que está em conformidade com seus princípios. A obra promove práticas pedagógicas que valorizam a natureza, a sensibilização estética e o respeito à diversidade cultural, além de incentivar reflexões sobre o meio ambiente e a sustentabilidade. O projeto “Brincando no jardim dos sentidos” permite entender que “[...] só se pode alterar o panorama ambiental por meio da promoção da consciência ambiental das crianças com base na intimidade com a natureza, no brincar livre e no reconhecimento de suas potencialidades corporais” (p. 74). Dessa forma, a obra em suas propostas, integra a arte às experiências de contato com o território, os recursos naturais e as relações de cuidado, fortalecendo as dimensões ética, estética e política da Educação Ambiental. Ao estimular o protagonismo infantil e envolver a comunidade e as famílias em projetos educativos, a OAP contribui para a construção de uma consciência socioambiental crítica, interdisciplinar e transformadora, em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2/2012.

2.1.15. A Obra de Apoio Pedagógico respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004). A obra incorpora práticas e reflexões que valorizam a diversidade cultural, o reconhecimento das identidades e a arte como elemento formativo. Além disso, promove atividades que incentivam o reconhecimento das contribuições de diferentes grupos étnico-raciais, fortalecendo o combate ao racismo e a formação de uma consciência crítica e cidadã, em consonância com os princípios estabelecidos pelas diretrizes, por exemplo o item V do capítulo 10 intitulado “Fiar com... propostas de educação antirracista” a fim de “[...] ampliar as discussões sobre as diferenças que nos constituem” (p. 160), demonstra conformidade com o Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/2004.

2.1.16. A Obra de Apoio Pedagógico valoriza a diversidade cultural, aborda de maneira positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, no sentido de promover a representatividade da população brasileira e/ou destacar as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias, além de se apresentar livre de estereótipos? (Anexo I – 12.2, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico valoriza a diversidade cultural e aborda de forma positiva e inclusiva as relações étnico-raciais, promovendo a representatividade da população brasileira e destacando as contribuições dos povos afrodescendentes, indígenas e de outras etnias (p. 73, 160). A obra evita estereótipos e amplia os repertórios culturais e estéticos de educadores e crianças, ao citar práticas que contemplam elementos da cultura popular brasileira, como bordados, artesanato, danças, memórias e histórias que constituem identidades. Além disso, contempla múltiplas expressões culturais presentes no território nacional, valorizando tradições, linguagens, costumes e saberes locais, incentivando o respeito às diferentes origens e manifestações artísticas.

2.1.17. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012), ao promover valores como dignidade, igualdade, respeito à diversidade, solidariedade e participação democrática. A obra incentiva o desenvolvimento da consciência crítica, ética e cidadã, demonstrando intencionalidade pedagógica comprometida com os direitos fundamentais. Além disso, destaca a arte como linguagem formativa, capaz de expressar sentimentos, estimular a imaginação e a sensibilidade, promover o diálogo intercultural e reforçar os princípios éticos, estéticos e políticos que orientam a Educação em Direitos Humanos.

2.1.18. A Obra de Apoio Pedagógico respeita os Direitos Humanos não apresentando de forma explícita e nem implícita conteúdos, imagens ou mensagens que possam comprometer a dignidade da pessoa, tais como: racismo, preconceito, discriminação, estereótipo ou discurso de ódio? (Anexo I – 12.2, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita os Direitos Humanos, não apresenta conteúdos, imagens ou mensagens que comprometam a dignidade da pessoa, como racismo, preconceito, discriminação, estereótipos ou discursos de ódio, seja de forma explícita ou implícita. As imagens apresentadas no capítulo 19 “Fragmentos de memória, imagens e escrituras do EU” (p. 235) permite “[...] percorrer os espaços da memória, vasculhando malas e lembranças, tateando objetos e heranças, permite-nos, desde o presente, articular passados e projetar futuros, definidos pelos itinerários de formação” (p. 14). A obra fundamentada em princípios éticos, valoriza a diversidade, a inclusão e o respeito às diferenças, demonstrando sensibilidade ao tratar de temas sociais, culturais e históricos com profundidade e respeito. Dessa forma, promove empatia, acolhimento e a valorização cultural, reafirmando seu compromisso com a dignidade humana e a promoção de uma educação inclusiva.

2.1.19. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 12.2, q)

Sim

Não

Justificativa:

Embora não cite diretamente a Resolução CNE/CEB nº 8/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, a obra de apoio pedagógico está em conformidade com seus princípios, pois valoriza a diversidade cultural e promove reflexões sobre identidade, memória e cultura, em respeito às tradições e saberes das comunidades quilombolas, assim afirma a autora: “A curadoria foi essencial e a arte se fez guia, inspirando pesquisas sobre conteúdos e formas de possíveis ações educativas de combate ao racismo e às discriminações” (p. 161). Além disso, propõe práticas educativas inclusivas, contextualizadas e respeitadas, usando poemas e histórias de homens e mulheres negros/as “[...] conhecer a arte e a cultura produzidas por artistas negros é parte importante da formação para as relações étnico-raciais” (p. 161). Dessa forma, a obra está em conformidade com as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

2.1.20. A Obra de Apoio Pedagógico está em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 12.2, r)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico valoriza práticas educativas consonantes com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, ao reconhecer e integrar os saberes tradicionais, a oralidade e as práticas comunitárias como parte legítima do processo educativo, como demonstrado no trecho: “Ela pulsa nos coletivos organizados pela própria comunidade para realização de saraus, batalhas de *slams*, rodas de capoeira, jongo, maracatu, em que a cultura popular é ensinada pela sabedoria ancestral compartilhada, que passa de geração em geração (p. 221). Além disso, promove a integração entre cultura, natureza e educação. Portanto, a obra encontra-se em conformidade com as diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

2.1.21. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 12.2, s)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra valoriza o respeito à diversidade, o cuidado com o corpo, o bem-estar e a construção de hábitos saudáveis no cotidiano escolar, ainda que não trate diretamente de práticas alimentares. A organização e os detalhes são fundamentais para propor uma experiência formativa, tendo como cuidado “[...] a preparação estética dos espaços para que sejam significativos quanto ao tema e acolhedores aos sentidos, desde a composição dos materiais até o aroma e o sabor do café, do lanche, dos chás (p. 146). Lembranças de hábitos alimentares da infância por meio das brincadeiras “Pela brincadeira, vem a lembrança das brincadeiras e dos encontros da infância: o café quentinho com bolo da avó” (p. 196), ações e práticas que defendem alimentação saudável, sustentável e culturalmente adequadas, demonstrando o respeito ao Guia Alimentar para a População Brasileira.

2.1.22. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024, que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 12.2, t)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não menciona diretamente as legislações relacionadas ao Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Contudo, está em conformidade com os princípios e objetivos do programa, ao apresentar características editoriais e pedagógicas alinhadas às exigências legais para materiais destinados à educação básica pública, configurando-se como apoio à prática educativa. Além disso, a obra enfatiza a relação entre arte e educação, contemplando abordagens voltadas à Educação Infantil.

2.1.23. A Obra de Apoio Pedagógico respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 12.2, u)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico não menciona explicitamente a Portaria nº 451/2018, mas pode ser considerada em conformidade com seus princípios, pois apresenta características editoriais e pedagógicas compatíveis com os critérios estabelecidos, configurando-se como recurso de apoio pedagógico acessível, sem barreiras técnicas que impeçam seu uso por professores, estudantes de graduação ou gestores escolares. Após análise, conclui-se que a OAP respeita a Portaria nº 451/2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

2.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

2.2.1. A Obra de Apoio Pedagógico está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I – 12.3, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico está isenta de imagens e textos que apresentem violência sem a devida justificativa pedagógica, em conformidade com o Parecer CEB nº 15/2000. Voltada à formação docente e às práticas educativas, a obra prioriza conteúdos relacionados à arte, à educação e à pesquisa, respeitando princípios éticos e pedagógicos. As referências utilizadas, como a menção a Disney e a fotografia de uma criança segurando um facão (p. 77), encontram-se devidamente contextualizadas em narrativas explicativas. A primeira situação refere-se ao momento em que as crianças em visita ao museu observaram a “[...] escultura Checa, um busto feito por Rodolfo Bernardelli em 1877” (p. 40) e ao visualizarem relacionaram com o já conhecido: “A trança da imagem as remeteu à personagem Elsa, desenho animado da Disney” (p.40); e a segunda situação refere-se a imagem que ilustra a crônica “Diogo” em que o autor/a ao contar a história narra que “Quando me dei conta, ele estava com um facão na mão” (p. 77) e abaixo a imagem da criança segurando o facão como forma de ilustração. Assim, não se configuram propaganda publicitária e violência gratuita. Além disso, a obra não apresenta logotipos, slogans ou referências comerciais que possam induzir ao consumo, garantindo a ausência de publicidade indevida.

2.2.2. A Obra de Apoio Pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I, 3. 8, a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra de apoio pedagógico respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, ao evitar qualquer forma de doutrinação religiosa ou política e ao promover a liberdade de pensamento. Voltada para a formação docente, a obra enfatiza a autonomia do professor, por meio de práticas pedagógicas de pesquisa. Embora traga referência a religião, estas aparecem apenas como parte de narrativas descritivas, como por exemplo “A dança, segundo Vargas (2012), é uma das expressões que melhor manifesta a cultura de um povo, uma religião, os costumes, os modos sociais” (p. 115) e “Sobre ubuntu, Desmond Tutu, religioso da África do Sul, prêmio Nobel da paz em 1984” (p. 134), não há caráter proselitista, não comprometendo a laicidade nem a autonomia do ensino público.

BLOCO 03 - FALHAS PONTUAIS

3.1 Falhas pontuais - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Volume: IM LP 000 220 - 0222 P26 01 03 000 003

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: P. 169	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No final do terceiro parágrafo do texto, encontramos: "... que estava ainda nos pensamentos de cada uma nós." A expressão correta "cada uma de nós" para dar mais fluidez ao trecho.	
Recomendações: Acrescentar "de" em "cada uma de nós"	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 136	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Atualmente não é adequado o uso da expressão "[...] crianças com necessidades educativas especiais".	
Recomendações: Recomendamos que seja colocado o conceito atualmente utilizado, como criança com deficiência, criança com autismo, criança com transtorno do desenvolvimento etc.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 102	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Ao citar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) não indicou o artigo em que se encontra e por ser uma parte literal do texto, na qual houve uma supressão, depois das aspas faltou colocar (...). Para começar, quando falamos da educação infantil, podemos ver, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil 2010), o princípio estético, que fala da "sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais".	
Recomendações: Recomendamos indicar o artigo 6, local da DCNEI de onde foi extraído e a colocação de (...) no início da citação.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula depois da palavra "arte" [...] no mito e, em geral, na arte caminhos e instrumentos para rasgar a teia conceitual que aprisiona na sobriedade da verdade criada pela razão.	
Recomendações: Recomendamos que seja inserida uma vírgula para separar as palavras "arte" de "caminhos".	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 77	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na fotografia, a criança segura um facão	
Recomendações: Recomendamos a supressão ou a distorção do facão na fotografia. Na atualidade, mesmo a OAP contextualizando a fotografia questões culturais e políticas podem distorcer a imagem do texto com o argumento de conteúdo que estimula a violência.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 78	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A frase traz uma comparação inadequada da cor da pele. "Até a pele da menina, preta como chocolate."	
Recomendações: Recomendamos a retirada da frase ou que seja revista a escrita, dado que pode ser entendida como preconceito.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 79	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: A frase traz uma comparação inadequada da cor da pele. "Quase todas têm a pele cor de chocolate avermelhado, [...]."	
Recomendações: Recomendamos a retirada da frase ou que seja revista a escrita, dado que pode ser entendida como preconceito.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 109	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Faltou uma vírgula para separar as palavras "experiência" de "difícilmente". "Um educador embotado, engessado em sua prática, que não exerce o seu fazer criativo, que não se propõe à experiência difícilmente conseguirá propor às crianças as situações de vivências criativas e desafiadoras".	
Recomendações: Recomendamos que seja inserida uma vírgula para separar as palavras "experiência" de "difícilmente", corrigindo a pontuação da frase.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 137	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "tralhando" está com a grafia errada.	
Recomendações: Recomendamos que seja grafada corretamente "trabalhando".	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 238	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 192	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "caraterísticas" está com a grafia errada.	
Recomendações: Recomendamos que seja grafada corretamente "características".	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 200	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "descontruindo" está com a grafia errada.	
Recomendações: Recomendamos que seja grafada corretamente "desconstruindo".	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 206	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "desconstruir" está com a grafia errada.	
Recomendações: Recomendamos que seja grafada corretamente "desconstruir".	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 206	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "desconstruir" está com a grafia errada. Segunda vez na mesma página.	
Recomendações: Recomendamos que seja grafada corretamente "desconstruir".	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: Página 206	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "desconstruir" está com a grafia errada. Pela terceira vez na mesma página.	
Recomendações: Recomendamos que seja grafada corretamente "desconstruir".	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 69	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da página encontramos "...atravessa os conhecimentos, sensível e inteligível,...". A vírgula após a palavra "conhecimentos", pois as palavras seguintes "sensível e inteligível" funciona como adjetivo composto.	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra "conhecimentos"	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 239	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 237	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na figura,	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 26	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Legenda da figura: Desejos e esperanças. Foto-ensaio composto por 16 fotografias digitais retiradas do Google e do arquivo pessoal, com temas da história de Camila.	
Recomendações: Indicar a fonte das fotografias retiradas do Google.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 219	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte da figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 28	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Legenda da figura: Transformar-se. Foto-ensaio composto por 17 fotografias digitais retiradas do Google e do arquivo pessoal, com temas da história de Bianca.	
Recomendações: Inserir a fonte das fotografias digitais retiradas do Google.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 30	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Legenda: Sentidos da natureza. Foto-ensaio composto 18 fotografias digitais retiradas do Google e do arquivo pessoal, com temas da história de Thaysa.	
Recomendações: Indicar a fonte das fotografias digitais retiradas do Google.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Palavra começando com letra minúscula: dom Pedro I.	
Recomendações: Utilizar o termo Dom com a primeira letra maiúscula.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 42	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura "Crianças observando a obra Davi e Abizag (1879), de Pedro Américo (frame)" sem a fonte.	
Recomendações: Indicar a fonte da da figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 54	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Legenda da figura: Adinkra Sankofa. Símbolo dos povos Akan do noroeste africano.	
Recomendações: Inserir a fonte da figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 178	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Legenda: Professoras na roda: Danças circulares no MAC. Imagem capturada pela professora Sirlane Vieira Ferreir a Alves em 2017.	
Recomendações: Inserir a fonte da imagem.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 225	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte da figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 236	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 228	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e descrição da figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 228	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na figura	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 229	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 231	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na figura	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 233	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na imagem.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: p. 235	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Figura sem descrição de legenda e fonte.	
Recomendações: Inserir legenda e fonte na figura.	

Arquivo: IMLP000220-0222P260103000003_PDF.pdf	
Local da falha: P. 69	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No último parágrafo da página encontramos "...ampliando e refinando os caminhos de formação estética." No lugar de usar "de" por "da" em "caminhos da formação estética", para indicar que os caminhos pertencem ao processo de formação estética.	
Recomendações: Substituir "de" por "da".	

BLOCO 05 - PARECER

5.1 Parecer - Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Parecer- Obras de Apoio Pedagógico para Docentes da Educação Infantil

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A Obra de Apoio Pedagógico “Formação, Educação e Arte: Tessituras em Pesquisa e Prática Docente”, organizada por Luciana Ostetto, Marta Maia e Cristiana Callai, constitui contribuição relevante para o campo da Educação, especialmente na formação docente, ao articular arte, educação e práticas pedagógicas. Com abordagem interdisciplinar, valoriza a arte como ferramenta de sensibilização, criatividade e transformação na docência, promovendo diálogo entre diferentes linguagens e espaços educativos, como escolas, museus e comunidades. Estruturada em duas partes, a coletânea reúne reflexões teóricas e experiências práticas (oficinas, danças circulares, visitas a museus), envolvendo professores, estudantes e pesquisadores em processos de aprendizagem contínua. Destaca-se, ainda, o incentivo a práticas colaborativas e inovadoras, ressaltando a importância da estética, da memória e do autoconhecimento na formação docente. De acordo com a análise registrada neste instrumento avaliativo, a obra de apoio pedagógico encontra-se aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais (inferiores a 20%) indicadas no Bloco 3 da Ficha de Avaliação, em conformidade com as especificações do Edital de Convocação nº 01/2024 CGPLI – PNLD Educação Infantil 2026-2029.

Assinado por JARDILENE GUALBERTO PEREIRA FÔLHA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 11:07.

Assinado por SAYONARA FERNANDES DA SILVA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:56.